

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

**Relatoria:** ALANA BARBOSA LIMA  
John Carlos de Souza Leite

**Autores:** Agna Hayanna Alencar Cardoso  
Gérsila Braga Batista de Souza  
Georgy Xavier de Lima Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O histórico da assistência de enfermagem em saúde mental foi permeado ao longo dos tempos pelo senso comum, domínio, punição e abandono. Diante da proposta da Reforma Psiquiátrica, a qual prevê a assistência aos portadores de sofrimento psíquico por meio de uma rede de atenção psicossocial, emergiu a necessidade de repensar as práticas de enfermagem, ao enxergar esse indivíduo em sua totalidade. Diante do exposto, objetivou-se investigar as ações de enfermagem direcionadas ao manejo do paciente psiquiátrico, por meio de um levantamento da produção científica. O trajeto metodológico adotado correspondeu a uma tipologia exploratório-descritiva, de natureza básica, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico. A apreciação da literatura foi realizada durante o período de março a maio de 2011, sendo elaborado a partir de 18 artigos retirados do SCIELO, mediante os seguintes descritores: assistência de enfermagem, saúde mental, acolhimento. Os resultados evidenciaram que diferentemente do que ocorria nos primórdios do atendimento psiquiátrico, o período atual está sendo embasado pelo referencial das relações humanas. A Sistematização da Assistência de Enfermagem configura-se com o objetivo de identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, ao subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. O enfoque deixa de ser apenas o aspecto físico/biológico da doença, passando a ser considerado no contexto da tríade paciente/profissional de saúde/família. Nessa perspectiva, surge o acolhimento, como forma de responsabilização, pressupondo o reforço do vínculo, compromisso da equipe multiprofissional com o usuário, através da produção de sujeitos autônomos. É fundamental que o enfermeiro atente para a importância de acolher o usuário, ao promover uma escuta qualificada, focalizando nos seus sentimentos, bem como no de sua família. Destarte, apesar da dificuldade no manejo desses indivíduos, o enfermeiro deve prestar cuidados a essa clientela de acordo com as suas competências, assim, a dinâmica da assistência passará a ser desenvolvida de modo abrangente, consistente, qualificado, sistemático, dialético e ético.